

Região dos Vinhos do Tejo tem o melhor branco monocasta do ano e arrecadou 40 medalhas - Media - Media



Os vencedores da 8.^a edição do Concurso Vinhos de Portugal foram anunciados na passada sexta-feira, dia 21 de Maio. Os Vinhos do Tejo estão de parabéns, ao verem o 'Falcoaria Fernão Pires em Vinhas Velhas branco 2018' alcançar um dos sete galardões maiores desta competição (O Melhor do Ano; O Melhor do Ano Licoroso; O Melhor do Ano Varietal Tinto; O Melhor do Ano Varietal Branco; O Melhor do Ano Vinho Tinto Blend; O Melhor do Ano Vinho Branco Blend; e O Melhor do Ano Espumante). Produzido pela bicentenária Quinta do Casal Branco, em Almeirim, foi eleito 'O Melhor do Ano Varietal Branco'.

A somar a esta grande distinção, os Vinhos do Tejo destacaram-se por terem arrecadado quase 10% da totalidade das medalhas: foram premiados 419 vinhos, de um total de 1400 a concurso. Assim, entre os 39 vinhos medalhados, há um com 'Grande Ouro' (o grande vencedor do Casal Branco), 13 com 'Ouro' (três do Casal da Coelheira; dois da Adega do Cartaxo; dois do Casal Branco; dois da Falua, um da Adega Cooperativa de Almeirim; um da Enoport Wines; um da Quinta da Alorna; e um da Santos & Seixo Wines) e 25 com 'Prata'.

É com muito agrado que Luís de Castro, presidente da Comissão Vitivinícola Regional do Tejo, vê a região do Tejo posicionar-se entre as mais premiadas, destacando a importância de ter um branco monocasta de Fernão Pires no topo do pódio. "Afinal, esta é a casta branca mais plantada em Portugal

e a mais expressiva da região, na qual temos vindo a apostar em termos de promoção, cá dentro e lá fora. Sem prejuízo de outras castas, achamos que o foco em uma ou duas – Fernão Pires, nas brancas, e Castelão, nas tintas – permite alavancar a notoriedade da região, na qual a diversidade é amplamente aportada pelos três terroirs existentes: Bairro, Campo e Charneca.”, considera.

Para o ‘Falcoaria Fernão Pires em Vinhas Velhas branco 2018’ contribuem, como o nome indica, uvas de Fernão Pires, que têm a particularidade de terem origem numa só vinha, vinha essa com mais de 70 anos e, por isso, considerada “velha”. Este é um branco com fermentação parcial e estágio em barricas novas e usadas de carvalho francês. Na cor, é citrino brilhante e, no nariz, evidencia notas cítricas e tropicais, harmonizadas com notas de tosta da madeira onde estagiou. Na boca, é marcadamente mineral e tem notas de salinidade, reflexo do terroir onde está a vinha: solos arenosos na Charneca. Destaque para uma boa integração da fruta com a madeira, suportada por uma óptima acidez natural, que lhe dá um grande equilíbrio e longevidade no estágio em garrafa.

CONCURSO VINHOS DE PORTUGAL 2021

Lista de Vinhos do Tejo com Medalhas de Grande Ouro e Ouro

Melhor Branco Varietal

Falcoaria Fernão Pires em Vinhas Velhas branco 2018 (Casal Branco)

Grande Medalha de Ouro

Falcoaria Fernão Pires em Vinhas Velhas branco 2018 (Casal Branco)

Medalhas de Ouro

Bridão Clássico tinto 2018 (Adega do Cartaxo)

Bridão Reserva tinto 2017 (Adega do Cartaxo)

Casal da Coelheira Private Collection branco 2020 (Casal da Coelheira)

Casal da Coelheira Reserva branco 2020 (Casal da Coelheira)

Conde Vimioso Reserva branco 2019 (Falua)

Encosta do Sobral Vinhas Velhas tinto 2018 (Santos & Seixo Wines)

Falcoaria Colheita Tardia branco 2014 (Casal Branco)

Falua Reserva Unoaked tinto 2018 (Falua)

Mythos tinto 2019 (Casal da Coelheira)

Quinta da Alorna Sauvignon Blanc branco 2020 (Quinta da Alorna)

Quinta do Casal Branco Alvarinho branco 2019 (Casal Branco)

Quinta São João Batista Grande Reserva tinto 2014 (Enoport Wines)

Varandas Grande Escolha tinto 2019 (Adega Cooperativa de Almeirim)

CVRTEJO ©

Todos os direitos reservados

DESENVOLVIDO POR

BOMSITE